

ENTREVISTA DA SEMANA



Foto: Assessoria

Deputado Juca do Guarani

“Empresas de telefonia móvel tem obrigação de prestar serviços de qualidade para todos”

Pág. 3

SAÚDE PÚBLICA

Governo do Estado amplia investimentos nos hospitais regionais em Mato Grosso

Pág. 5

DE MUSA À LÍDER POLÍTICA

Deputada Janaína Riva faz jus ao espólio herdado do pai e se consolida como líder política

A parlamentar começa a trilhar caminhos próprios e a se impor como líder respeitada - e temida - politicamente dentro dos espaços de poder em Mato Grosso - Pág. 7



LEGADO FRUSTRADO



Foto: Secom/ Cuiabá

Emanuel Pinheiro diz que terminará mandato frustrado por não legar VLT à Cuiabá

Para o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), a “grande frustração” de seus dois mandatos a frente do Palácio Alencastro será não ter conseguido superar os obstáculos para que a prefeitura pudesse construir o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT). Respondendo à uma pergunta de um ouvinte durante uma participação em um programa de rádio, Pinheiro disse que “se eu pudesse escolher algo estruturante que não vou conseguir deixar, por mil e um fatores, seria o VLT”.

O prefeito revelou que fez todos os esforços possíveis até agora para viabilizar a instalação do VLT “pelo menos no centro histórico” de Cuiabá. “Como prefeito, é uma grande decepção minha não poder entregar o 1º traçado, nem que fosse só na prainha e avenida do CPA”, afirmou Emanuel Pinheiro. O chefe do executivo cuiabano considera um grande prejuízo para a capital a mudança forçada do modal para o BRT.

Leia mais na página 7

FUTURO NA POLÍTICA

“Estamos prontos para uma futura reeleição”, garante vereador Dr. Luiz Fernando

Em seu primeiro mandato, Luiz Fernando (Republicanos) tem como principal bandeira a melhoria da saúde pública de Cuiabá e se mostra disposto a buscar a reeleição - Pág. 5

CHARGE DA SEMANA



Lício Antonio Malheiros
Geógrafo

“ **O Brasil tem 10 milhões de pessoas desnutridas. Talvez, o nosso maior gargalo seja a falta de políticas públicas alimentares, e o desperdício constante de alimentos** ”

Comida para todos

Embora vivamos em um país com dimensões territoriais continentais, e felizmente, não sofremos intempéries mais graves como: terremoto, maremoto, tsunami, apenas quando muito, sofremos alguns pequenos abalos sísmicos, pouco representativos. Além, de termos solos férteis e agricultáveis.

Ainda assim, infelizmente cerca de 33,1 milhões de brasileiros vivem em situação de fome; 14 milhões a mais que em 2020, esse triste quadro acontece em decorrência da falta de políticas públicas e, ao exacerbado desperdício de alimentos.

Agora, quando deparamos com uma ação implementada pelo Legislativo Estadual (ALMT), tendo como presidente, o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), que além de visionário e vanguardista, apresenta, sentimento altruísta exacerbado.

Ao lançar o programa de arrecadação de alimentos para entidades beneficentes, denominado, Programa Alimentar.

Que tem como objetivo central, arrecadar alimentos para instituições filantrópicas que atendam famílias carentes em todo o estado.

Esta brilhante iniciativa vem coroar o Poder Legislativo (ALMT), na pessoa do presidente Eduardo Botelho (União Brasil), que oficialmente apresentou o Programa Alimentar.

O lançamento se deu, durante a solenidade de abertura do Encontro do Supermercadistas, Atacadistas, Distribuidores, Industria e Food Service, belíssima iniciativa.



Botelho foi enfático ao destacar “A ação em curso é uma forma de fortalecer o trabalho de instituições filantrópicas, que desenvolvem ações com seriedade e garantir comida à mesa de quem mais precisa”.

O programa será desenvolvido pela Superintendência de Integração, Cidadania e Cultura (Assembleia Social) da ALMT. Gestores de supermercados poderão se cadastrar para participar das doações por meio dos telefones (65) 3313-6994 ou (65) 99239-8785.

A Assembleia Social, com apoio de parceiros, fica responsável pela logística de transporte, armazenamento e entrega do que for doado.

Na primeira etapa, a Assembleia Social terá o apoio da Cruz Vermelha como ponto de distribuição dos alimentos em Cuiabá. De acordo com a superintendente de Integração, Cidadania e Cultura, Daniella Paula Oliveira, os mercados interessados em participar do programa já podem realizar inscrição.

No mundo, são 735 milhões de pessoas passando fome e 2,3 bilhões em situação

de insegurança alimentar.

A fome no Brasil é preocupante, segundo relatório, o Brasil tem 10 milhões de pessoas desnutridas. Talvez, o nosso maior gargalo seja a falta de políticas públicas alimentares, e o desperdício constante de alimentos.

Lício Antonio Malheiros
geógrafo

EDITORIAL

Covid 19 (ainda) mata: vacine-se

Desde que deixaram de circular as sucessivas e permanentes manchetes macabras e tristes na televisão, rádio, sites de notícias na internet replicadas à exaustão nos grupos de whatsapp, redes sociais, a população brasileira passou a acreditar, lamentável e perigosamente, que a Covid 19 acabou e ou deixou de ser fatal. Um engano mortal. Literalmente falando.

A pandemia perdeu força, sim, é verdade. Mas, o vírus não deixou de circular, ainda está no ar. E segue contaminando as pessoas, mudando de variedade e se tornando cada vez mais especializado em matar os infectados.

No Brasil, acaba de ser identificada uma nova subvariante do vírus da Covid 19 chamada "ÉRIS" ou "EG.5". A variante foi confirmada no estado de São Paulo. O caso acelerou as luzes de alerta das autoridades sanitárias do país. A recomendação do Ministério da Saúde é pela intensificação da vacinação, que é a principal medida de combate a doença.

O Ministério também ressalta que um antiviral para ser utilizado no tratamento da infecção pelo vírus está disponível no SUS, logo que os sintomas aparecerem e houver confirmação de teste positivo. Vale lembrar, no entanto, que o antiviral não faz milagres sozinho. A taxa de mortalidade por infecção de Covid 19 é uma das mais altas entre todos os tipos de vírus letais que já foram descobertos no mundo.

A única forma de reduzir essa taxa de letalidade da doença é a vacinação em massa. O governo está oferecendo uma versão atualizada e melhorada da vacina contra Covid 19, a vacina bivalente. Esse tipo de vacina veio substituir as principais vacinas utilizadas no combate à pandemia que são as chamadas "monovalente", eficazes contra casos graves, óbitos e hospitalizações, mas que fornecem menos proteção frente à chamada variante dominante.

“ **Com uma população vacinável estimada em 693 mil pessoas, Cuiabá vacinou apenas 44,5 mil pessoas com a dose ambivalente de combate à Covid 19** ”

5,4% da população mato-grossense foi vacinada com a dose da vacina bivalente, segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). Em maio deste ano, 2,1% da população estava vacinada, o que equivale a 16.135 mil doses aplicadas.

Com uma população vacinável estimada em 693 mil pessoas, Cuiabá vacinou apenas 44,5 mil pessoas com a dose ambivalente de combate à Covid 19. É muito pouco. E vergonhoso que a população cuiabana se porte como um grupo de baileias nadando desorientado para a morte enclachado numa praia por se recusar a seguir nadando na direção correta.

Não se vacinar vai muito além de colocar-se em risco pessoal. Deixar de tomar a dose de vacina ambiente contra a Covid 19 é como estabelecer um pacto de morte com o vírus apostando com a vida dos outros também.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Fotos
Thayla Moraes Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Posição de Independência

Para o deputado Júlio Campos (União) a derrubada de vetos do governador Mauro Mendes (UB) que proibia a construção de PCHs no rio Cuiabá nos próximos cinco anos foi uma demonstração de independência da Assembleia Legislativa (ALMT). “É incrível como este governo também está é muito vetador, né? Impressionante. Seja projetos de alto interesse social, de boa qualidade que a gente aprova aqui e chegou na Casa Civil, é veto. Então, a Assembleia também tem que derrubar esses vetos, ora. É uma marca de posição de independência que essa Casa tem que ter”, afirmou o veterano parlamentar. As derrotas dos vetos do Executivo na Assembleia é um sinal de que os deputados parecem ter se cansado de só dizerem “amém” ao Palácio Paiguás. A conferir.

Calla-te, Abílio!



O deputado Abílio Brunini (PL) pode ser proibido de frequentar a sala da CPI do 8 de Janeiro por causa de seu comportamento espalhafatoso e inconveniente. O presidente da Comissão, Arthur Maia (UB) mandou Abílio calar a boca e ameaçou expulsá-lo do local na semana passada em mais um episódio vergonhoso protagonizado pelo deputado de Mato Grosso. Ao enquadrar Abílio, Maia afirmou que não vai mais tolerar o seu desrespeito com os parlamentares e que já conversou com os demais deputados do PL sobre o assunto. “Eu serei obrigado a solicitar que vossa excelência saia desse ressoito. Esta é a última vez que falo. Infelizmente para o senhor”, avisou. Para fechar a semana, Abílio ainda fez um gesto com a mão que remete aos supremacistas brancos. Uma vergonha total para os eleitores cuiabanos e mato-grossenses que o elegeram.

Rodoanel de Cuiabá



A segunda etapa das obras do Rodoanel de Cuiabá já tem assegurados mais R\$400 milhões junto ao Ministério dos Transportes. A garantia da liberação dos recursos foi obtida pelo senador Mauro Carvalho (UB). Com os recursos em caixa, já poderá ser realizado o processo de licitação do segundo lote do Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande. Conforme explicou o senador, a obra foi incluída no Novo PAC (Programa de Aceleração ao Crescimento) do governo Lula o que facilitou a negociação para a alocação dos recursos. Uma grande conquista que vai para o currículo do senador estreado em Brasília.

Passaporte cancelado



Repercutiu forte – e mal – a vergonha alheia pela qual passou a ex-prefeita de Sinop e atual suplente de senadora, Rosana Martinelli que descobriu ao tentar obter visto para viagem ao exterior que o seu passaporte tinha sido cancelado por ordem do STF. A política sinopense pretendia passar férias na Europa quando foi impedida de embarcar porque o passaporte não tinha mais validade. O cancelamento do documento de Rosana Martinelli foi determinado devido ao seu envolvimento com os participantes dos atentados golpistas de 8 de Janeiro em Brasília. Inocente ou não, Martinelli é mais uma que sofre as consequências de radicalizar os discursos contra as instituições democráticas em nome de uma suposta defesa de “Deus, pátria e Família”.

Fraude Contratual



A empreiteira Trimec Construções e Terraplanagem Ltda foi condenada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE-MT) ao pagamento de R\$ 1,1 milhão. A condenação também proíbe a construtora de realizar contratações com os poderes públicos por dois anos. A empresa foi condenada em processo administrativo por causa de uma fraude em um contrato de 2014 para a realização de manutenção de máquinas usadas na conservação da malha rodoviária estadual. A descoberta da fraude partiu da delação do ex-governador Silval Barbosa que gerou, em 2018, o processo administrativo com base na Lei Anticorrupção (Lei Federal nº 12.846/2014). Do valor total da condenação, R\$ 870 mil são de multas administrativas e R\$ 300 mil relativos à restituição de prejuízo causado aos cofres públicos.

Deputado Juca do Guaraná - vice-presidente da CPI da Telefonia Móvel

“Empresas de telefonia móvel tem obrigação de prestar serviços de qualidade para todos”

Vice-presidente da CPI da Telefonia Móvel e Internet na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o deputado Juca do Guaraná (MDB) não poupa crítica às empresas que operam o sistema no estado. O parlamentar defende que, apesar do sistema de telefonia ser regulado por leis federais, a Assembleia Legislativa tem legitimidade para impor sanções às operadoras que descumprem suas obrigações contratuais e não atendem com qualidade aos usuários. Segundo Juca do Guaraná, a prorrogação dos trabalhos da CPI por mais 180 dias vai permitir que as investigações sobre as falhas sejam aprofundadas e subsidiar melhor o relatório da Comissão para que os resultados sejam mais efetivos do que os obtidos na CPI de 2013. Leia abaixo a entrevista com o parlamentar extraída do programa Fala Deputado da TV Assembleia e editada pela redação do Jornal CO Popular.



“ Não é só a Assembleia que participa desse processo de investigação das Operadoras de Telefonia Móvel em Mato Grosso: temos também o Procon, a Defensoria Pública, a OAB-MT ”

■ | Da Redação

CO Popular – Como está se desenvolvendo a CPI da Telefonia em Mato Grosso agora que os trabalhos entraram na fase de coleta de depoimentos?

Deputado Juca do Guaraná – Olha, nós não imaginávamos que teria tanta repercussão esta CPI. A população clama por um serviço de telefonia de qualidade. Em Mato Grosso podemos dizer que não temos um serviço de telefonia. Parabéns ao presidente da CPI, deputado Diego Guimarães que teve a iniciativa, junto com os demais membros, como o deputado Faissal, doutor Eugênio e deputado Carlos Avalone, de trazer esse grande problema para o centro do debate a partir dessa investigação que estamos realizando. Cada um fazendo sua parte, buscamos esclarecer todas as questões que levam a este péssimo serviço que temos hoje. Nossa caravana itinerante tem recebido diversas reclamações de todos os cantos do estado. Não tem um dia que não recebo uma denúncia de algum cidadão do interior de que o sistema de telefonia não está funcionando. Barra do Bugres, é um exemplo. Recebi esta semana em meu gabinete a prefeita e um grupo de vereadores e secretários do município que lá, às vezes, passa-se até três dias sem sinal de telefone móvel na cidade.

CO Popular – Como que a gente faz numa situação dessas, em que tudo hoje em dia se depende dos sistemas de telefonia móvel, do sinal de internet para fazer praticamente tudo, do comércio ao estudo, da produção no campo à indústria, do transporte ao atendimento à saúde, à segurança? Como a Assembleia pode interferir para resolver essa questão?

Dep. Juca do Guaraná – Nós estamos investigando o problema exatamente para tentar resolver. Estamos na fase das oitivas das partes envolvidas. Já ouvimos alguns representantes de operadoras e temos reunido e analisado todas as informações recebidas juntamente com as reclamações dos usuários. Como o volume de trabalho é muito grande e complexo, tivemos a prorrogação da CPI. O que podemos dizer nesse momento é que a população espera e terá resultados nesta CPI.

CO Popular – Nós temos alguns dados que indicam que as reclamações em relação à qualidade do sinal de telefonia móvel superam os 80% dos casos. Mas, essa não é a única reclamação. A gente tem falta de cobertura, ausência de informações e o mau atendimento aos usuários destas opera-

doras. O que efetivamente poderá ser feito pela ALMT nesse caso?

Dep. Juca do Guaraná – Nós estamos reunindo informações, documentos, depoimentos e vamos, em nosso relatório, apontar todas as falhas técnicas, operacionais e de descumprimento de cláusulas contratuais, de desrespeito aos consumidores. Ao final da CPI, vamos cobrar tanto as operadoras quanto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para que providências sejam tomadas. Nós não aceitamos que Mato Grosso tenha esse serviço de péssima qualidade, onde o cidadão paga e paga muito caro para ter uma telefonia tão ruim como esta.

CO Popular - Qual o planejamento que a gente tem daqui pra frente, como está definido o calendário de trabalho da CPI?

Dep. Juca do Guaraná – Vamos dar sequência às oitivas nesses próximos dias. Vamos convocar novamente as empresas para que forneçam respostas às questões que estão sendo colocadas nas denúncias que recebemos dos cidadãos, de autoridades municipais. Vamos também buscar junto à Anatel, informações sobre o seu papel fiscalizador e questionar porque não há efetividade nessa fiscalização em relação ao nosso estado, pelo menos. Lembramos que não é só a Assembleia que participa desse processo de investigação das Operadoras de Telefonia Móvel em Mato Grosso: temos também o Procon, a Defensoria Pública, a OAB-MT. Então, acredito que vamos sim, ter resultados bastante positivos para a população mato-grossense ao final dos trabalhos.

CO Popular – Em relação a primeira CPI da Telefonia, aquela realizada a pedido do deputado Nininho em 2013, houve alguma mudança em relação aos problemas denunciados ou continua igual?

Dep. Juca do Guaraná – Infelizmente, pouco avanço. Muito pouca coisa mudou e nós queremos que seja dada uma resposta para a população por parte dessas empresas. Não dá para aceitar que, mesmo depois daquela CPI, nada tenha sido feito para melhorar de fato os serviços de telefonia. O que teve de avanço foi mínimo, quase nada.

CO Popular – Mas, até onde vai a competência da Assembleia Legislativa para intervir nesse problema já que a regulamentação destes serviços, os contratos e a fis-

calização são de responsabilidade do Governo Federal?

Dep. Juca do Guaraná – Olha, eu entendo que, a partir do momento que as empresas atuam no estado, nos municípios, a competência de fiscalizar, de cobrar, de exigir um serviço de boa qualidade também é da Assembleia Legislativa. É óbvio que, quando se trata de empresas que prestam serviços dentro do Estado de Mato Grosso para a população local, elas tem obrigação de prestar serviços de qualidade para todos e tem que prestar contas às autoridades do estado, no caso, nós que somos deputados representantes do povo mato-grossense. É o que estamos fazendo, exercendo a nossa prerrogativa de fiscalizar, de cobrar, de exigir que nossos cidadãos tenham acesso a serviços de qualidade e confiáveis.

CO Popular – Existem regiões em Mato Grosso que enfrentam mais dificuldades com a telefonia móvel ou as dificuldades são as mesmas para todos os municípios?

Dep. Juca do Guaraná – Pelo que temos percebido, os problemas nessa área é geral, todas as regiões enfrentam quase que os mesmos problemas com maior ou menor intensidade. Não tem muita diferença entre as cidades do eixo da BR-163, por exemplo, que são mais ricas, e aqueles municípios do Araguaia ou do noroeste do estado, que tem renda menor. No Araguaia a questão é de calamidade, tem município que está praticamente isolado e sem cobertura efetiva de telefonia. Mas, há problemas tão graves em Sinop, em Lucas do Rio Verde, em Guaraná também. Então, as dificuldades e a má qualidade dos serviços das operadoras é generalizado em nosso estado.

CO Popular – Há uma possibilidade das operadoras melhorarem a cobertura e ampliar o atendimento à nossa população, tomando como base o fato de que, no leilão da Banda 5G, uma das contrapartidas oferecidas pelas empresas foi a distribuição de sinal de TV para pequenos municípios como ocorreu em Mato Grosso?

Dep. Juca do Guaraná – Com certeza. Assim como as operadoras levaram o sinal de TV para mais 30 municípios de Mato Grosso, permitindo que a TV Assembleia chegue até estes cidadãos, nós sabemos que elas podem levar o sinal de telefonia móvel com qualidade para todos. E é isso que queremos e vamos trabalhar para que aconteça.

É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

SAÚDE PÚBLICA

Governo do Estado amplia investimentos nos hospitais regionais em Mato Grosso

Hospitais Regionais realizaram 300 mil procedimentos eletivos para acelerar atendimento à população

Da Redação

A rede de hospitais regionais do Governo do Estado está recebendo investimentos essenciais para melhorar a qualidade do atendimento à população do interior de Mato Grosso. Além da construção de quatro novos hospitais regionais, com um investimento de mais de R\$78 milhões, o governo está ampliando a capacidade de atendimento da rede já instalada e que é composta por oito Hospitais Regionais geridos pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Esta rede estadual de hospitais atende hoje cerca de 60% da população do estado. Um exemplo destes investimentos é a abertura de mais 30 leitos de pediátricos no Hospital Regional de Sinop, que entraram em operação na semana passada.

Apenas no primeiro semestre deste ano, os HR já realizaram mais de 300 mil atendimentos eletivos, entre consultas, cirurgias e exames. A atuação dos hospitais do estado é fundamental para a popu-



Para assegurar um atendimento de melhor qualidade e com mais agilidade, estão sendo construídos quatro novos hospitais regionais, ampliados o número de leitos e executados mutirões para zerar filas

Hospitais Regionais: Governo do Estado responde às críticas que o acusa de promover uma política de "ambulância terapia" acelerando investimentos e ações que visam reduzir a dependência pelos atendimentos de alta complexidade na capital do estado

avançam, com investimentos de R\$ 71 milhões do Governo do Estado. Ainda está previsto um aporte financeiro de R\$ 406,6 milhões para a conclusão das unidades, que totalizam um investimento de R\$ 477 milhões e devem estar disponíveis para a população a partir de 2024.

As novas estruturas contarão com 111 leitos de enfermagem e 40 leitos de UTI - entre adulto, pediátrico, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal - para atendimento na média e alta complexidade.

As unidades também vão ter 10 consultórios médicos, 2 consultórios para atendimento a gestantes, seis salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia e colonoscopia.

Além dos Hospitais Regionais, o Governo do Estado está construindo outras duas unidades hospitalares em Cuiabá: o Hospital Central e o Hospital Universitário Júlio Muller.

Com investimento de R\$ 184 milhões, o Hospital Central, cuja construção ficou abandonada por 34 anos, terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês.

Já o Hospital Júlio Muller tem 58,3 mil metros quadrados de área construída. A unidade hospitalar é construída por meio de convênio do Governo com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em um investimento total de R\$ 218 milhões, sendo cada parte responsável por metade do valor.

FUTURO NA POLÍTICA

“Estamos prontos para uma futura reeleição”, garante vereador Dr. Luiz Fernando

Em seu primeiro mandato, Luiz Fernando (Republicanos) tem como principal bandeira a melhoria da saúde pública de Cuiabá e se mostra disposto a buscar a reeleição

Lucas Leite | Da redação

Com as eleições municipais de 2024 chegando, muitas movimentações políticas estão sendo feitas nos bastidores pelos pretensos candidatos, sejam novatos, sejam aqueles que já detêm mandatos e almejam manter ou avançar em suas posições de poder. O vereador dr. Luiz Fernando (Republicanos), eleito na última eleição com 2.060 votos, é um dos jogadores do xadrez político que pretende consolidar-se no cargo e ampliar sua influência no campo político eleitoral de Cuiabá.

O vereador nunca havia disputado nenhuma eleição antes de eleger para o Legislativo Municipal cuiabano. Foi o único representante da saúde a ser eleito na capital. Neste terceiro ano de mandato, ele analisa como positiva a sua trajetória e diz que vai continuar lutando pela saúde pública do município ao mesmo tempo em que desenvolve um trabalho de combate a corrupção na saúde.

“Analisando meu mandato de forma muito positiva e favorável. Viemos de uma campanha difícil, no momento de pandemia, nunca havia concorrido a uma eleição, mas sempre levantei a bandeira da saúde pública, sempre trabalhei no sistema público e coloquei meu nome para poder lutar por uma saúde melhor”, disse o vereador ao jornal Centro Oeste Popular.

“Vendo a situação e os sucessivos casos de corrupção que a saúde enfrentava, fui lutar e estou lutando por uma saúde melhor para população cuiabana. Estivemos por dois anos a frente da comissão de saúde, como presidente dessa comissão que, a meu ver, como a CCJ e outras comissões, desenvolvemos um trabalho muito transparente, cobrando do prefeito e dos secretários suas responsabilidades para que a saúde de Cuiabá funcionasse para todos, para que o caos não se instalasse dentro da secretária”, concluiu.

Luiz Fernando tem mais de 50 projetos de leis aprovados e sancionados e muitas delas já sendo executadas dentro de Cuiabá. Ele afirma que a melhor forma de retribuir a população cuiabana pelos votos que foram confiados a ele é seguir lutando por uma saúde pública de qualidade e mostrar um bom traba-



Vereador Luiz Fernando, sempre participou de causas sociais voluntárias, inclusive é o idealizador do projeto Médico Amigo, onde junto com outros parceiros médicos e especialistas prestam atendimento comunitário em diversos bairros carentes da Capital

lho no exercício do mandato que lhe foi confiado pelos eleitores cuiabanos. “Posso dizer que estamos fazendo um trabalho digno e honrado em respeito aos mais de dois mil votos que tivemos e poder devolver a população de forma justa, é gratificante”, afirmou.

REELEIÇÃO

Sem medo do julgamento popular, o vereador analisa a possibilidade de disputar a reeleição de modo tranquilo e confiante. “Estamos analisando (a candidatura à reeleição) sim. Até porque, o plano de trabalho aqui foi feito desde o início com vistas à resultados de médio e longo prazos e vem sendo desenvolvido pela nossa equipe com todo empenho. Penso sim em uma reeleição. Nosso projeto caminha para uma reeleição, mas, quem vai decidir se ele se realizará ou não é Deus.”, afirma.

O vereador que faz parte do partido do Republicanos, afirmou que se sente muito confortável dentro do partido, que tem um relacionamento bom com a direção do partido. Mas, não descarta uma mudança de legenda antes do pleito de 2024. “Não digo que é a minha intenção, pois em princípio, pretendo permanecer no partido desde que conseguimos com os demais vereadores, formatar uma chapa que seja bastante viável e que realmente represente os anseios de todos os candidatos”, explicou.

O vereador revelou ainda que já recebeu convites de outras siglas como MDB e União Brasil. O vereador disse esperar o melhor momento para analisar dentro de um cenário viável para que possa dar uma decisão.



Mauro Mendes, governador do estado, e Gilberto Figueiredo, secretário estadual de saúde garantem que até 2024 Mato Grosso terá uma das melhores redes públicas de atendimento médico do país

lação que vive nos municípios e que dependem de serviços médicos mais complexos via Sistema de Regulação.

Segundo o secretário de Saúde do estado, Gilberto Figueiredo, nos últimos seis meses, os Hospitais Regionais de Sinop, Colíder, Alta Floresta, Cáceres, Rondonópolis, Sorriso, o Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, e o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, realizaram 11.593 consultas, 92.854 cirurgias e 195.554 serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), que inclui procedimentos e exames ambulatoriais.

“Nossos hospitais estão empenhados em atender de forma célere e qualificada os pacientes que aguardam na Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS). Com esse esforço contribuimos, por exemplo, com os consórcios e municípios que já aderiram ao programa Fila Zero na Cirurgia, cujo objetivo é eliminar a demanda reprimida no Estado”, explicou o secretário.

MAIS LEITOS INFANTIS

O Hospital Regional Sinop é um dos que atua como referência estadual para procedimentos cirúrgicos e exames de grande complexidade. A unidade hospitalar conta com 129 leitos totais e atende nas especialidades de anestesiologia, cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, endoscopia, medicina intensiva adulto e pediátrica, infectologia, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, ortopedia, traumatologia, radiologia, urologia e cirurgia vascular.

Os 30 novos leitos pediátricos do HR de Sinop atenderão a pacientes encaminhados via Sistema de Regulação (Sisreg). São 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 15 leitos em Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) e cinco leitos de retaguarda infantil.

Dos 10 leitos de UTI, um está ocupado com um paciente regulado de Cuiabá. Os 15 leitos de UCI estão vagos e aguardam a regulação de pacientes. Já os outros cinco leitos de enfermagem pediátrica funcionam como retaguarda interna para o serviço do hospital.

“Os leitos foram disponibilizados no Sisreg para atender as demandas da região de saúde do Teles Pires e dos demais municípios de Mato Grosso, visto que o sistema é único e deve ser acessado por toda a população, independentemente de onde o paciente esteja. Nós trabalhamos para que todos tenham um atendimento eficiente e de qualidade”, diz o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

FILA ZERO NA CIRURGIA

O programa Fila Zero na Cirurgia está recebendo um investimento de R\$ 200 milhões em incentivo para a realização de procedimentos hospitalares e ambulatoriais eletivos de média e alta complexidade em Mato Grosso.

A ação tem o objetivo de reduzir a fila de espera por procedimentos eletivos no Estado por meio de parcerias; a meta é ultrapassar 29.160 consultas, 33.686 exames e 29.239 cirurgias.

O programa tem duração de 12 meses, podendo ser prorrogado. São elegíveis para o programa as unidades públicas de saúde municipais e estaduais, unidades privadas e filantrópicas, associações denominadas como consórcios e parceiros (como o MT Saúde).

NOVOS HOSPITAIS REGIONAIS

As obras dos quatro novos Hospitais Regionais em construção em Juína, Alta Floresta, Tangará da Serra e Confresa



A LIBERDADE É O NOSSO BEM MAIS PRECIOSO. NO CASO DE TER QUE CONFRONTÁ-LA COM A DISCIPLINA, SE ESTA VIOLENTAR AQUELA, OPTE PELA LIBERDADE. MESTRE DeROSE



A conceituada Dra Gabriela Moro em sua clínica que está repleta de novidades. Conheça um pouco do espaço Dra Gabriela Moro Clínica e Academic.



DRA. GABRIELA MORO CLINICA E ACADEMIC.

de braços abertos.

Fique atento às nossas redes sociais para mais informações e detalhes sobre nossa inauguração! Seja bem-vindo(a) a uma nova era de cuidados integrais com a saúde e estética. Sua jornada para uma vida mais saudável e bonita começa aqui!

Localizada na Av. Sem. Filinto Muller, 35 - Jardim Cuiabá no Edifício Sarat, terceiro andar, sala 31. Fone para agendamento: (65) 99333-6060



Apresentamos a você uma inovação em cuidados de saúde e estética em Cuiabá: a chegada de uma clínica, onde o atendimento multiprofissional possibilita tratar esses aspectos fundamentais em um só lugar!

Estamos entusiasmados em anunciar o lançamento de nosso novo conceito de clínica, que busca oferecer soluções completas e personalizadas para seus cuidados com a saúde e bem-estar. Com uma equipe de profissionais altamente qualificados, estaremos prontos para atender suas necessidades de forma integrada, proporcionando resultados efetivos e duradouros.

Aqui, você encontrará uma ampla gama de serviços, desde tratamentos estéticos inovadores até atendimentos médicos especializados, tudo com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida e autoestima.

Nosso compromisso é criar um ambiente acolhedor e amigável, onde você se sinta confortável e confiante para compartilhar suas metas e preocupações.

Acreditamos que a combinação de cuidados estéticos e de saúde é essencial para alcançar um equilíbrio completo em sua jornada de bem-estar. Não perca a oportunidade de vivenciar essa experiência única em Cuiabá. Em breve, estaremos prontos para recebê-lo



Idê Guimarães eleita Rainha Master dos Clubes da Melhor Idade do Brasil, que ocorreu em Maceió. A coluna deixa os parabéns.



Idê Guimarães com Anita Caporossi e Carmem Costa no concurso Rainha Master dos Clubes da Melhor Idade do Brasil em Maceió.

Sueli Batista em evento da capital com a primeira-dama do estado Virginia Mendes



A primeira dama do estado Virginia Mendes e Zilda Castanho



DE MUSA À LÍDER POLÍTICA

Deputada Janaína Riva faz jus ao espólio herdado do pai e se consolida como líder política

A parlamentar começa a trilhar caminhos próprios e a se impor como líder respeitada - e temida - politicamente dentro dos espaços de poder em Mato Grosso

Da Redação

Considerada como uma espécie de “Musa” das campanhas do pai, o ex-deputado José Geraldo Riva, a deputada estadual Janaína Riva (MDB), aos 34 anos e em seu terceiro mandato consecutivo, cresceu, amadureceu e se tornou uma personalidade – e personagem – que se sobressai no ambiente político de Mato Grosso. Não apenas por ser a única mulher a ter se elegido de forma direta para o parlamento estadual na última eleição. Mas, essencialmente por seus posicionamentos firmes e destemido diante dos colegas.

A deputada dá claros sinais que atingiu a maturidade política ao exibir no dia a dia uma capacidade lapidar de se colocar no papel de voz de liderança nos debates, sejam eles restritos ao dia a dia do Poder Legislativo, sejam naqueles dentro da sua legenda partidária. Em cada nova sessão do plenário, em cada reunião das comissões em que toma parte, desde que tomou posse em 1º de fevereiro último, Janaína Riva reafirma com suas atitudes e pronunciamentos a máxima que declarou em seu discurso no início da Legislatura: que seria “a voz das quase 1,5 milhão de mulheres mato-grossenses, em meio aos 23 colegas. Usando vestido ou terno e gravata”.

Tendo sido a deputada estadual mais votada nas duas últimas eleições (em 2018 com 51.546 e em 2022 com nada menos que 82.124 votos), Janaína Riva entrou para história como a primeira mulher a presidir a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, cargo que ocupou em 2019 ao substituir o deputado Eduardo Botelho (UB). Na ocasião, Janaína era a vice-presidente do Parlamento Estadual e assumiu o comando da Casa devido ao afastamento de Botelho da função devido à um processo judicial que questionava a constitucionalidade da sua eleição para a presidência da Mesa pelo quarto mandato consecutivo.

Na atual legislatura, a deputada novamente conseguiu se colocar na 1ª Vice-Presidência da Mesa Diretora, repetindo o feito do biênio 2019/2020. Para a deputada, sua participação no comando do Poder Legislativo é uma demonstração do poder feminino que emana das bases. Ela reconhece que só está onde se encontra porque tem o apoio e a confiança dos milhares de eleitores que alçaram ao cargo de deputada estadual.



A deputada Janaína Riva (MDB), primeira vice-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, é hoje uma parlamentar que se impôs em um ambiente dominado por homens e conquistou espaços de poder que a coloca entre as maiores lideranças políticas do estado



“Ser a primeira vice-presidente da Assembleia e estar à frente da sua presidência quando necessário, são um marco para todas as mulheres do nosso estado no que diz respeito à capacidade feminina de ocupar espaços de poder político. Particularmente para mim, é um aprendizado que tem mudado e amadurecido minha visão acerca da necessidade e importância dos Poderes terem bons líderes à frente deles”, afirmou a deputada.

Na atual legislatura Janaína Riva já esteve à frente da Assembleia entre os meses de abril e junho último devido à uma licença do deputado Eduardo Botelho. No período, a deputada procurou imprimir seu próprio ritmo nos tra-

“Ser a primeira vice-presidente da Assembleia e estar à frente da sua presidência quando necessário, são um marco para todas as mulheres do nosso estado no que diz respeito à capacidade feminina de ocupar espaços de poder político.”

balhos do parlamento, mais uma vez, atuando com desenvoltura e dinamismo.

“Na legislatura passada quando assumi a primeira vez a presidência e me tornei a primeira mulher na história a ocupar o posto, desempenhei a missão com leveza e muito jogo de cintura. Acredito que tenha desempenhado a função com sucesso, prova disso é que voltei a ocupar a presidência diversas vezes na ausência do Botelho. Desta vez, a oitava em que assumo a presidência da Casa e a primeira nesta legislatura, creio que não foi muito diferente, pois os trabalhos transcorreram com tranquilidade, sem muitas surpresas”, disse a parlamentar.



LEAL E INDEPENDENTE

A deputada faz parte da Executiva Estadual do MDB e tem demonstrado lealdade ao “cacique” da legenda, ex-deputado Carlos Bezerra na disputa interna pelo comando do partido em Mato Grosso. A legenda deve definir ainda esta semana a composição de sua direção estadual e há dois grupos se digladiando pelo seu controle. Janaína Riva tem se alinhado com os chamados “históricos” do MDB mesmo sendo uma “novata” na organização partidária.

Na disputa interna da legenda, onde ocupa a vice-presidência, Janaína Riva defende que Bezerra seja reconduzido ao cargo para mais um mandato. O cacique está na função há 28 anos seguidos, mas já comandou o partido em outras ocasiões, somando um total de 40 anos na direção da legenda em Mato Grosso. Para evitar um “racha” interno, a parlamentar afirma estar disposta a abrir mão de sua posição na cúpula partidária para que seja formada uma chapa única, tendo Bezerra na presidência e o deputado Juarez Costa como vice-presidente.

Esta fidelidade de Janaína Riva à Bezerra, no entanto, não se estende às opções do líder e da direção nacional pelas alianças com legendas e bandeiras políticas de esquerda. Janaína Riva é declaradamente apoiadora do ex-presidente Jair Bolsonaro e faz oposição aberta às políticas do atual presidente, o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Um exemplo dessa independência “ideológica” de Janaína em relação ao seu próprio partido foram as críticas que a deputada fez recentemente à direção Nacional do MDB por ter atendido aos pedidos dos deputados federais Juarez Costa e Emanuelzinho, filho do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) para ingressar com ação no STF a fim de barrar a intervenção do estado na saúde do município de Cuiabá. Por ser gestor da capital, Emanuel Pinheiro tem assento na Executiva Nacional e influência nas instâncias superiores do partido, o que incomoda a parlamentar que, em nível estadual, é aliada de primeira hora do governador Mauro Mendes (UB).

LEGADO FRUSTRADO

Emanuel Pinheiro diz que terminará mandato frustrado por não legar VLT à Cuiabá

Para o gestor, os obstáculos que impedem a Prefeitura da capital de construir por conta própria o VLT deixarão um sentimento de frustração em sua administração

Lucas Leite | Da redação

Para o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), a “grande frustração” de seus dois mandatos a frente do Palácio Alencastro será não ter conseguido superar os obstáculos para que a prefeitura pudesse construir o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT). Respondendo à uma pergunta de um ouvinte durante uma participação em um programa de rádio, Pinheiro disse que “se eu pudesse escolher algo estruturante que não vou conseguir deixar, por mil e um fatores, seria o VLT”.

O prefeito revelou que fez todos os esforços possíveis até agora para viabilizar a instalação do VLT “pelo menos no centro histórico” de Cuiabá. “Como prefeito, é uma grande decepção minha não poder entregar o 1º traçado, nem que fosse só na pra-



Prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) diz que o VLT é um sonho que não vai morrer com o fim da sua administração e que o BRT só entra em Cuiabá se o governo apresentar um projeto que seja adequado aos interesses do povo cuiabano

inha e avenida do CPA”, afirmou Emanuel Pinheiro. O chefe do executivo cuiabano considera uma grande prejuízo para a capital a mudança forçada do modal para o BRT.

“Achei um prejuízo enorme. Gostaria de estar de mãos dadas com o governador do Estado nesta questão, decidindo junto com ele. Eu não fui consultado quando ele decidiu [pelo BRT], unilateralmente”, lamentou o prefeito.

A fala de Pinheiro remete aos embates que ele vem travando com o governador Mauro Mendes (UB) desde que este anunciou, ainda na metade do seu primeiro mandato, que iria cancelar o projeto do VLT para instalar o BRT em linhas intermunicipais entre Várzea Grande e Cuiabá. Mendes decidiu abandonar o projeto do VLT – que deveria ter sido entregue para a Copa do Mundo de 2014 –

sem considerar os impactos da decisão para o futuro do sistema de transporte coletivo na região metropolitana da capital.

Ainda durante o programa, Emanuel Pinheiro voltou a frisar que implantação do BRT só irá ocorrer na capital caso o Governo do Estado apresente um projeto consistente para que a prefeitura possa aprová-lo. “Cuiabá tem gestor que responde pela cidade e o governador não pode ignorar a autoridade municipal para fazer a intervenção que quiser. Só entra em Cuiabá [o BRT] se tiver projeto e a prefeitura aprovar. Se não, não vai entrar. Cuiabá não é terra de ninguém não. Cuiabá tem gestor, tem prefeito, tem um líder que teve o voto popular e que responde pela cidade”, argumentou o gestor cuiabano.

Segundo Pinheiro, ele não irá permitir que ocorra em Cuiabá o que está acontecendo em Várzea Grande, onde os empresários foram surpreendidos com o avanço das obras do BRT para as avenidas Couto Magalhães e na Filinto Muller, principais corredores comerciais da cidade.

“Várzea Grande ficou assustada quando se descobriu o traçado do BRT, que vai entrar na Couto Magalhães e na Filinto Muller. Os comerciantes não sabiam, a população não sabia. Então tem que primeiro resolver esse problema que ninguém sabia, não sei onde que fizeram esse projeto, escondido em algum lugar que ninguém sabia. [...] Resolva Várzea Grande, faça esse projeto com o executivo, se for de interesse de Cuiabá, os técnicos da prefeitura vão avaliar e vão aprovar ou não. Mas eu sou o VLT porque quero o melhor para minha gente”, justificou o prefeito.

O FIM DA
VIOLÊNCIA
NAS ESCOLAS
COMEÇA
COM O



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), está estimulando a política pública de pacificação social por meio dos Círculos de Construção de Paz nas escolas. O programa oferece diálogo qualificado onde todos podem falar e ser ouvidos, permitindo, assim, a prevenção de conflitos e o fortalecimento dos laços entre alunos, professores e familiares.

A sua escola também pode fazer parte deste **movimento circular pela paz.**

É hora do ciclo de violência dar lugar ao Círculo de Paz.

 (65) **99222-9757** SOMENTE MENSAGENS

Iniciativa:



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Apoio:



ALMT
Assembleia Legislativa